



Promoalgo

Relatório mensal, por Núcleo Regional, referente ao desenvolvimento das lavouras de Goiás safra 2013/2014 – levantamento divulgado em Janeiro/2014

Núcleo 1: Matrinchã, Jussara e região (Artur Pagnoncelli). Nesta região foram instaladas aproximadamente 95 armadilhas e a área foi classificada como área AZUL, finalizando as capturas com índice BAS (Bicudo/Armadilha/Semana) inferior a 01. Choveu cerca de 780 mm até o momento. Alguns pivôs receberam cobertura verde para receber a cultura do algodão no início de fevereiro. O mês de dezembro foi marcado por muitas chuvas, favorecendo a recomposição da massa verde para formação de palhada. A expectativa é semear cerca de 500 ha de algodão na safra 2013/2014.



Fig. 01 e 02 – Áreas que futuramente serão semeadas com algodão.

Núcleo 2: Acreúna, Santa Helena, Palmeiras e região (Aderbal Neto). O plantio do algodão safra na região foi finalizado e as plântulas já podem ser visualizadas no campo (fig.01). Para o núcleo, a expectativa da área de algodão nesta safra 2013/2014 é de aproximadamente 3.000 hectares. Com relação a pragas, de acordo com o monitoramento das armadilhas, existem propriedades isoladas que estão com o número de Bicudo do Algodoeiro (*Anthonomus grandis*) acima da média registrada no mesmo período da safra passada (fig.02). Desta forma, essas propriedades foram orientadas a realizar aplicações específicas contra o inseto, a fim de reduzir esses índices no monitoramento. Os índices de





Promoalgo

BAS (Bicudo/Armadilha/Semana) da safra 2012/2013 foram fechados com média de 0,24, caracterizando a região como área AZUL, já o índice da safra atual ainda não foi fechado. No mês de dezembro choveu uma média de 200 mm na região.



Fig. 01 - Área de algodão recém-semeada.



Fig. - 02. Armadilhas para bicudo

Núcleo 3: Rio Verde, Montividiu, Paraúna e região (Aderbal Neto). A região finalizou neste mês o plantio do algodão safra (fig.01). Os índices pluviométricos da região estão altos (em torno de 300 mm), chegando até a atrasar o plantio em algumas áreas. A expectativa é que aproximadamente 8.100 hectares de algodão sejam semeados nesta safra. O armadilhamento da safra 13/14 foi realizado, e as propriedades seguem realizando o monitoramento. Até o momento, o Bicudo do Algodoeiro (*Anthonomus grandis*) não se mostrou com índices elevados, porém as propriedades estão em alerta para que o mesmo não seja problema durante a safra (fig.02). Os índices de BAS (Bicudo/Armadilha/Semana) da safra 2012/2013 foram fechados com média de 0,55, caracterizando a região como área AZUL. Os índices desta safra ainda não foram fechados.





Promoalgo



Fig. 01 - Áreas recém-plantadas.



Fig. 02 - Monitoramento do bicudo.

Núcleo 4: Chapadão do Céu (Adriano Moraes Rezende). O armadilhamento no algodão safra verão foi concluído, no entanto ainda restam propriedades que pretendem semear algodão de segunda época. Por isto, o BAS (Bicudo/Armadilha/Semana) da região ainda é parcial e obteve um valor de 5,64. Esse índice de captura nas armadilhas indica que a população de Bicudo do Algodoeiro (*Anthonomus grandis*) ainda é alta na região, entretanto são menores que na safra anterior. Ao se tratar das chuvas, as mesmas permanecem regulares e em quantidades suficientes. A expectativa é de semear aproximadamente 14.900 hectares de algodão nesta safra.



Fig. 01 - Semeadura do algodão concluída.



Fig. 02 - Emergência do algodoeiro.





Promoalgo

Núcleo 5: Itumbiara e região (Artur Pagnoncelli). Muitas propriedades desta região fecharam os índices de monitoramento do Bicudo do Algodoeiro (*Anthonomus grandis*), sendo classificadas em zona AMARELA, ou seja, índices entre 01 e 02 BAS (Bicudo/Armadilha/Semana). Todos foram alertados para intensificarem o manejo do inseto ao decorrer do cultivo. Nesta região choveu um acumulado de 860 mm em média. Mesmo com os períodos chuvosos neste mês, o plantio de algodão na região terminou. A expectativa é de semear aproximadamente 2.900 hectares de algodão.



Fig. 01 e 02 – Semeadura do algodão finalizada na região.

Núcleo 6: Ipameri, Cristalina e região (Artur Pagnoncelli). Nesta região já choveu uma média de 820 mm. Alguns talhões fecharam com índices acima de 03 BAS (Bicudo/Armadilha/Semana), classificando as áreas em zona VERMELHA. Todos foram alertados para melhor controle preventivo da praga. Já se encontra algodão com mais de 30 dias em alguns talhões, emitindo o primeiro botão floral. Muitas aplicações em bordaduras foram feitas para frear a entrada do inseto na lavoura. Os últimos índices têm demonstrado resultados positivos dos manejos adotados, mesmo considerando a influencia das estruturas reprodutivas já presentes, pois estão no início de desenvolvimento. A expectativa é de semear aproximadamente 12.500 hectares de algodão.





Promoalgo



Fig. 01 – Armadilhas para monitoramento do bicudo.

Núcleo 7: Mineiros, Perolândia e região (Adriano Moraes Resende). As propriedades estavam atrasadas em relação ao início do armadilhamento da safra 2013/2014, mas durante as visitas foi possível notar que as armadilhas foram instaladas em torno dos talhões que serão destinados a cultura do algodão. No entanto, em função desse atraso ainda não foi possível obter o BAS (Bicudo/Armadilha/Semana) geral da região. A previsão da área ainda permanece inalterada, sendo de 6.750 hectares de algodão no qual 92% será no sistema safrinha e/ou safrinha-adensado. Até o presente momento, o índice pluviométrico permanece regular na região.



Fig. 01 – Armadilhamento efetuado nas propriedades.





Promoalgo

Para mais informações e esclarecimentos de dúvidas relacionadas ao Projeto de Controle do Bicudo do Algodoeiro em Goiás, entrar em contato com a Fundação Goiás, por meio do coordenador de campo e gerente executivo, Davi Laboissière, pelo telefone (64) 9606-1350 ou pelo e-mail davi@fundacaogo.com.br.

Para mais informações sobre a cadeia produtiva do algodão acesse os sites www.promoalgo.com.br; www.agopa.com.br e www.fundacaogo.com.br



www.promoalgo.com.br